



TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE SANTOS

RICIO6S3DP0610SAN637

Rua Maestro Heitor Villas Lobos, número 160 (sede provisória)

Ponta da Praia – Santos/SP - CEP:11.030-240

E-mail: 3.conseg.santos@gmail.com

Site: <https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SANTOS

Horário de início: 18 horas e 36 minutos.

Data: 12/07/2021

Reunião virtual através da plataforma Google Meet

Membros da Diretoria presentes:

Luiz Eduardo dos Santos

Wagner Reis

Daniele dos Santos Gois

Presidente

1.º Secretário

Diretora Social

Membros Natos presentes:

Gustavo Henrique Marques Biagio

Edna Pacheco Fernandes Garcia

Comandante da 1ª Cia do 6º Sexto

Batalhão da Polícia Militar – Capitão

Delegada Titular do 3º Distrito Policial

Autoridades presentes:

Washington Moura Antunes

Fabiana Ilhosa

Coordenador área Leste - SESEG

Coordenadoria Pública da Prefeitura
de Santos

Juliana Laffront

Secretaria de Desenvolvimento Social

Comunidade presente:

Aida Machado

Anastácia Hatziefstratiou

Antonio Carlos Lima

Bonifácio Hernando

Denise Guerra Bastos

Emílio Giacomo

Elcio Moreira

Francisco A. C. Gonçalves

Janne Lázara Gonzales

José Luis Ribeiro Ferreira

Kátia de Barros Melo

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Munícipe

Leia Mendes Mondim
Luiz Vinagre
Miriam Eliseu de Matos
Ricardo Brandão Figueiredo
Vanice Silva
Valdir Pereira da Silva

Munícipe
Munícipe
Munícipe
Munícipe
Munícipe
Munícipe

Ausência justificada:

William Robert Figueira Júnior
Marcelo de Jesus Gustavo

Vice-presidente
2.º Secretário



Às dezoito horas e trinta e seis minutos, do dia doze de julho do ano de dois mil e vinte e um, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada através da plataforma Google Meet, agradecendo a presença de todos e, seguindo a pauta, questionou os presentes se permitem que a ata anterior não seja lida, tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do WhatsApp, grupos de PVS's e e-mails. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estão e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 14/06/2021. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Prosseguindo na pauta, antes de compor a mesa virtual, o Presidente parabenizou a Dra. Edna e os investigadores do 3º DP que, em menos de 24 horas, identificaram a meliante que rendeu a doméstica com uma faca num condomínio de luxo na Ponta da Praia, esclarecendo se tratar de uma quadrilha especializada em furtos neste tipo de modalidade e que essa mesma quadrilha já teria atuado no bairro do Embaré. Elucidou que outro roubo que está sendo esclarecido é o da Rua Ricardo Pinto, ocorrido no dia 01/07/2021. O meliante deste caso já vinha atuando há um tempo no bairro do Embaré e agora na Ponta da Praia. Ressaltou que assim como faz a Polícia Militar, esse feedback dos casos esclarecidos é muito importante para comunidade. Ainda com a palavra, o Presidente esclareceu que finalizada a última reunião, o Investigador Rollo encaminhou uma mensagem informando que o Diário do Litoral teria excluído de sua página a publicação que mencionava que o roubo ocorrido no Guarujá teria acontecido no bairro Aparecida, em Santos. Por conta disso, a informação está sendo incluída nesta ata. Passadas essas considerações iniciais, o Presidente convocou para compor a mesa virtual a Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia, Delegada Titular do Terceiro Distrito Policial de Santos, Capitão Gustavo Henrique Marques Biagio, Comandante da Primeira Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar no Interior, e o membro institucional, Washington Moura Antunes, Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança, além dos demais Diretores Eleitos deste Terceiro Conselho, cumprimentando todos os membros da mesa. Antes de ser concedida a palavra aos membros natos, o Presidente antecipou a apresentação da Juliana Laffront, da Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Santos, que havia preparado uma mini palestra sobre o programa Bora Conhecer. Juliana, com a palavra, desejou boa noite a todos e agradeceu ao convite para a mini palestra. Uma vez que houve um problema no compartilhamento da apresentação da Juliana, ela sugeriu dar início à fala da mesa enquanto buscava solucionar o entrave, o que foi prontamente acolhido pelo Presidente, que passou à palavra a Dra. Edna, que inicialmente se desculpou pela sua ausência na reunião anterior, por problemas de ordem pessoal e, após, informou que a polícia civil esta na investigação nos casos de roubos e furtos nos interiores de condomínios, principalmente naqueles em que as pessoas têm o poder aquisitivo acima da média, tendo êxito na elucidação de alguns casos. Esclareceu que há uma quadrilha bem articulada, que age na região de São Paulo, e as investigações ainda estão em andamento. Explicou que entre os integrantes há uma adolescente, já reconhecida em várias ocorrências havidas aqui na cidade de Santos. Referente à outra ocorrência relativa à bicicleta roubada em 01/07/2021, a Dra. Edna informou que a Polícia Civil conseguiu hoje reavê-la, não tendo sido elaborado o auto de prisão em flagrante porque houve só a entrega da bicicleta por um terceiro, mas que as investigações prosseguem para que se tenha êxito em saber quem é o receptor e chegar ao meliante também. Destacou que esses casos estão sendo investigados pela equipe do 3º DP, que são capitaneados pelo investigador chefe, Adriano, tendo o seu direcionamento. Ainda com a palavra, a Dra. Edna noticiou que na

região ainda há bastante ocorrências envolvendo cartões, quando as pessoas recebem supostas ligações de banco para que entreguem cartões, façam cartas de próprio punho e entrem em contato só através de telefone fixo. Alertou que não existe este tipo de atendimento por qualquer banco e que gerente e motoboy não vão a casa de ninguém para pegar cartão ou carta de contestação. A carta de contestação deve só ser entregue no próprio banco. Ainda esclareceu que há ocorrências envolvendo pix, transferências bancárias, depósitos e até boletos falsos com direcionamento para *sites* falsos, orientando a verificar se o boleto é referente a dívida que a pessoa tem ou ao bem adquirido, se não é conta ou CPF de particular e que com pix e transferências também deve-se tomar cuidado, porque o pix não conta com qualquer segurança. Recomendou só usar pix de *sites* confiáveis e com pessoas que se conheçam. Outra situação apresentada pela Dra. Edna foi referente ao *whatsapp*, na situação em que meliantes usam a foto de algum parente da pessoa, mas com outro número de celular, dizendo que trocaram de celular e que nestes casos, antes de fazer qualquer transferência bancária, tentar entrar em contato com a pessoa para saber se é ela mesmo, pois os meliantes se utilizam cada vez mais de brechas que damos a eles, por conta do celular. Narrou que há ainda a situação do Mercado Livre, em que a pessoa anuncia algo e alguém supostamente do Mercado Livre entra em contato para falar que precisa do código que está mandando. Pediu cuidado com este tipo de verificação, porque com este código eles clonam o *whatsapp* para pedir dinheiro aos contatos da pessoa. Já a situação de utilizar a foto do perfil da pessoa com outro número de celular, dizendo que trocaram o número, o ideal é tentar contatar a pessoa não pelo *whatsapp*, mas através de outro número de telefone para verificar a veracidade. A Dra. Edna pediu a todos para que informassem as pessoas de mais idade sobre este cuidado e que pode ser registrado B.O. Esclareceu que há muitos B.O. eletrônicos registrados e que todas essas ocorrências sobre estelionato ou invasão de dispositivo informático a polícia civil tem entrado em contato com as pessoas para saber se já resolveram esta situação junto ao banco e se precisam de mais alguma informação e ainda se querem levar adiante, sendo que neste caso intimam a pessoa a comparecer à delegacia para levar a documentação pertinente sobre o caso para que se possa dar o devido encaminhamento e apuração do inquérito policial, mesmo porque o delito de estelionato teve algumas modificações nos últimos tempos e há a necessidades das vítimas menores de setenta anos representarem para que a polícia civil possa dar continuidade nos procedimentos e que caso alguém tenham algum problema com relação a este delito, embora não seja obrigatório o registro do B.O. por mais que alguns bancos exijam, a contestação junto ao banco independe do B.O., mas no caso da pessoa querer representar, deverá comparecer na delegacia e comprovar que houve a transferência, ou depósito, ou o pagamento do pix que é a prova material da prática do crime. Por fim, colocou-se à disposição caso alguém quisesse mais informações e se alguém precisasse de alguma coisa e não tivesse o *feedback* do plantão, poderia comparecer à delegacia, no 1º andar, para falar com ela ou com a Dra. Fernanda, delegada assistente. Encerrada a fala da Dra. Edna, o Presidente pediu autorização ao capitão Biagio para a realização da mini palestra da Juliana, que com a autorização concedida começou a palestra explicando o que é o projeto Bora Conhecer, citando que o projeto tem como objetivo potencializar a visibilidade de ONGs, projetos e serviços públicos que desempenham um trabalho de interesse público e impacto social na cidade de Santos. Ao final da apresentação, Juliana informou estar aberta a sugestões caso alguém conhecesse algum projeto ou ONG na cidade que merecesse visibilidade. Ao final, agradeceu a oportunidade. O Presidente, agradecendo à Juliana, passou a palavra ao Capitão Biagio, que iniciou a fala apresentando as informações positivas que têm recebido acerca do estado de saúde do senhor Nogueira. Aproveitou a oportunidade para divulgar o Instagram do 6º Batalhão (6bpmi_santos), onde se consegue acompanhar muitas notícias do batalhão quase em tempo real. Informou que na semana retrasada houve a conclusão da vacinação de todos os PMs e força de segurança do 6º Batalhão, o que significava uma maior segurança não só para o policial, mas para a comunidade que recebe o serviço.

Ainda com a fala, o Capitão Biagio expôs que a equipe do 3º CONSEG se fez presente no dia 7, na solenidade realizada no quartel do canal 6, onde foi inaugurado um memorial dos PMs que tombaram em serviço na Baixada Santista e Vale do Ribeira. Na mesma oportunidade foi entregue a medalha Cruz de Sangue para os policiais que foram feridos em serviço, no cumprimento de sua missão, que por exemplo na primeira CIA quem recebeu essa medalha foi o cabo Andrade, alvejado na região do CPE numa ocorrência de 2017. Agradeceu a presença do 3º CONSEG na homenagem e informou que o 6º Batalhão está desenvolvendo uma ação social, junto à comunidade, de distribuição de cestas básicas, em que 300 já foram distribuídas. Elucidou que no dia 9 de julho foi a nossa data comemorativa da revolução constitucionalista, que se militarmente foi perdida aquela batalha, houve o fortalecimento da luta pela nova constituição. Informou ainda que já a partir da reunião de agosto será representado, pois chegou a um estágio do posto de Capitão que aguarda a promoção para Major e isto significa que irá para São Paulo fazer um curso de duração de 4 meses e que pelo menos até dezembro comparecerá um Tenente, cujo o nome ainda não se tinha, para representá-lo interinamente. Citou, no mês passado, o aumento do furto de veículos na nossa região, mas que a parceria com a polícia civil e o *shopping* Praiamar teria dado certo, verificando na última quinzena a diminuição do furto de veículos, e que nas filmagens, grande parte delas passadas pela equipe de segurança do *shopping* Praiamar, verificou-se que os indivíduos que furtam motocicleta preferiam àquelas que não tinham trava ou alarme e que este tipo de obstáculo dificultava a vida do criminoso. Se mostrou aberto a questionamentos. O Presidente informou sobre a possibilidade da queda da reunião e passou então a palavra aos membros institucionais, começando pelo senhor Washington, que fez uma parcial das estatísticas do índice de maior ocorrência da GCM de 2021 e do ano passado, no mês de junho, sendo: perturbação ao sossego, em 2021 foram 47 ocorrências, em 2020, 38; averiguação de descumprimento de ordem pública, sendo em 2021 80 ocorrências e em 2020, 55; orientação de cidadão, em 2021 foram 17 ocorrências, em 2020, 28; órgão de apoio à prefeitura, em 2021 foram 25 ocorrências, em 2020, 11, que é a ação realizada junto à Terracom, de segunda a quinta, das 14h às 17h, passando pelos locais determinados pela OPM (ouvidoria pública) ou denúncia 153, como por exemplo morador de rua que deixa o colchão na calçada ou carrinhos de mercado e a Terracom passa retirando esses materiais abandonados por eles, sendo que os objetos pessoais não se recolhe. Ações preventivas, em 2021 foram 37 ocorrências e em 2020, 28. No total deram 293 a parcial e ano passado 250. Encerrou a fala colocando-se a disposição. O presidente então passou a palavra à Fabiana, da ouvidoria, que informou que este mês tiveram 3 apresentações de manifestações pelo SOM, sistema da ouvidoria, que estão sendo acompanhados. Agradeceu ao Presidente por ter encaminhado a numeração e que duas se tratavam de raízes de árvores e uma de verificação de local com possível mosquito *aedes aegypti*, e que nesta data já tinha sido encaminhado à SEVERD (Sessão de áreas verdes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente) para ciência e manifestação. Também se colocou a disposição. O presidente passou então a palavra para a comunidade. A munícipe Denise Guerra requereu orientação a cerca de uma casa que estaria para vender/alugar, invadida por um casal, e que já se chamou a polícia em razão de uma briga entre eles e que os invasores já tentaram invadir outra casa para furto. Ela solicitou esclarecimentos sobre quais providências a tomar, uma vez que a imobiliária que seria responsável pela casa nada fez. O Capitão Biagio tomou a palavra e, ao iniciar a fala, às 19h14, a reunião caiu. Após o envio do novo endereço de acesso aos participantes, a reunião foi retomada às 19h28, com a fala do capitão Biagio, que informou que a história apresentada envolvia a posse tranquila de um bem imóvel e que não caberia à PM a retirada dessas pessoas de dentro da casa, e que essa retirada deveria ser por uma composição pessoal dos proprietários da casa com os invasores, ou até de forma judicial, diferente de pegar um imóvel habitado e invadir. Em relação aos crimes correlatos, deles estarem praticando crimes dentro da região, deveria ser realizado o acionamento da PM, pois já se tornou uma constante aos PMs preencherem os relatórios de infrações administrativas,

que é encaminhado à Prefeitura quando a questão envolve o poder público municipal. A senhora Denise esclareceu que esses invasores, por duas vezes, ingressaram em uma casa que funciona uma agência de turismo, no final de semana, para furtar, subindo na segunda vez pelo telhado. Informou que registou o B.O. e que depois encaminharia ao Capitão. O Capitão, por sua vez, esclareceu que trabalhou na região de Itanhaém e Mongaguá e que esta prática ocorria nestas regiões e que a forma legal de se resolver, se não houvesse composição, seria a forma judicial. Fabiana Ilhosa pediu a palavra e questionou se não caberia a apresentação de reclamação à ouvidoria por características como proliferação de doenças, mato alto, alguma coisa neste sentido e a senhora Denise informou que embora seja uma casa velha não há problemas neste sentido, mas que iria averiguar com os vizinhos. O Presidente tomou a palavra e informou que o mesmo ocorre num trecho da rua Maria Máximo, onde os proprietários não cuidam e há invasões para uso de drogas. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e a munícipe Anastácia esclareceu que participou de duas ocorrências em sua rua, sendo uma de uma senhora que caiu no golpe do banco e perdeu quinze mil reais, que teve o B.O. eletrônico indeferido e a outra referente a uma moto furtada de frente ao seu prédio, na rua Roberto Sandall. Sra. Anastácia informou que pelas câmeras do seu prédio conseguiu imagens da ocorrência e que foi lavrado o B.O., mas que alguns prédios se recusaram a fornecer as imagens, informando que só com ordem judicial forneceriam e, ainda, que a dona da moto recebeu ligação de pessoas dizendo que estavam com sua moto e pedindo resgate. Esclareceu que outra pessoa que também teve a moto roubada na mesma localidade, e também teria recebido ligações, teria conseguido a localização de quem pedia o resgate e a dona da moto teria recebido a informação do 3º “batalhão” de que não poderia fazer nada. Por tudo isso, a senhora Anastácia questionou o porquê não se poder entrar na favela onde foi feita a localização de quem ligou. O Capitão Biagio explicou que tomou conhecimento da extorsão e que nessas situações deve se envolver a polícia civil e a PM, e ainda que não soube identificar se a senhora Anastácia se referiu na sua fala ao 3º DP ou ao 6º Batalhão, mas esclareceu que falando pela polícia civil e pela PM que ambos já atuaram numa situação similar, onde o ponto de encontro seria um posto próximo ao *Ferry Boat*. Esclareceu que a maioria esmagadora dessas extorsões são aproveitadores e pediu para que a senhora Anastácia, em particular, informasse onde teria recebido a negativa de atuação: se na polícia Civil ou na PM, para avaliar o atendimento da polícia à população, pois seriam 2 os crimes envolvidos: o furto de veículo e uma extorsão. Informou que verificará as linhas de atendimento. A senhora Anastácia questionou ainda acerca dos crimes cibernéticos, se não haveria a possibilidade de se rastrear através do celular obtendo IP. O Capitão Biagio informou que essa informação caberia à polícia civil, na mesma delegacia, mediante pericia do telefone. Quanto ao primeiro caso trazido pela senhora Anastácia, do golpe do banco, que teve o B.O. eletrônico indeferido pela polícia civil, o Capitão Biagio orientou a comparecer pessoalmente ao 3º DP. Com a palavra o presidente informou ao senhor Antunes, que na primeira parte da reunião um membro tinha entrado para questionar sobre o barulho de moto, para saber quem fiscaliza. O senhor Antunes explicou que se os motoboys forem de um local específico, há a possibilidade da GCM conversar com o dono do estabelecimento, mas que nos demais casos ele iria averiguar. O Capitão Biagio pediu a palavra e informou que o combinado para as reuniões seria a apresentação de uma pauta para a preparação dos membros e pediu que o assunto seja trazido na próxima reunião, onde serão apresentados os dados sobre o assunto. O senhor presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante o silêncio de todos deu por encerrada a reunião, às 19h54, se desculpando a todo pela queda da reunião, convidando a todos para a próxima reunião do dia nove de agosto de dois mil e vinte e um.

Quantidade de pessoas presentes:25 (vinte e cinco).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>



Luiz Eduardo dos Santos
Presidente

Wagner Reis
Primeiro Secretário

Dra. Edna Pacheco Garcia
Delegada Titular 3º DP

Gustavo Henrique Marques Biagio
Comandante da 1ª Cia do 6º BPMI - Capitão